

Plano de Gestão

Adotar e implementar um modelo de gestão que promova e fomente a participação democrática de toda a comunidade escolar, valorizado o trabalho coletivo a partir das diretrizes que apresentamos nos seguintes cinco eixos temáticos:

1. Democracia, Transparência e Comunicação

1.1 Instituir e regulamentar fórum permanente, consultivo, com a finalidade de conduzir ao Conselho do Campus os posicionamentos da comunidade (servidores, estudantes, grêmio estudantil, CART - Conselho de Alunos Representantes de Turma - e famílias) quanto aos temas relevantes à coletividade, tais como orçamento, calendário acadêmico, abertura e fechamento de cursos, usos dos espaços da escola, ideias a serem implementadas, entre outros. Este Fórum terá periodicidade bimestral e ocorrerá no máximo 15 dias antes das reuniões do Conselho do Campus;

1.2 Tendo em vista que o Conselho do Campus é a instância oficial de representação da comunidade, zelar pelo cumprimento do número adequado de reuniões deste conselho, conforme o que estatuto do IFF estabelece. No sentido da transparência, disponibilizar as datas destas reuniões no calendário acadêmico para acompanhamento público e, assim, garantir a eleição dos conselheiros a cada dois anos, tal como está no estatuto;

1.3 Criação do programa “Conversa com o diretor”, com a realização de encontros mensais para discutir publicamente ideias e propostas para a escola. Este fórum visa ampliar a participação na gestão da escola para todos os segmentos da comunidade escolar, naturalmente com a participação discente;

1.4 Reestruturar, a partir de grupos de trabalho e de critérios públicos, assim como da escuta (a **audição**) dos servidores, dos setores administrativos da escola, com vistas ao bem-estar dos servidores e ao bom funcionamento administrativo e cívico do campus;

1.5 A movimentação dos servidores será pautada em critérios públicos, na escuta e no reconhecimento das habilidades e experiências individuais;

1.6 Estabelecer, de forma cotidiana, diálogo eficiente com os diferentes públicos de interesse do IFF, divulgando, de forma responsável, nos limites legais vigentes, fatos relevantes da instituição e seus atores para público interno e externo. Neste sentido, fortalecer a imagem institucional do IFF e contribuir para a disseminação da ciência, da cultura, da inovação tecnológica, da cidadania e das demais atividades que enriquecem a formação oferecida pelo IFF;

1.7 Definir, no Fórum Bimestral, observando-se a legislação vigente, os usos públicos referentes a visitas técnicas ou atividades de qualquer natureza (esportiva, cultural, de representação, entre outras);

1.8 Efetuar prestação de contas semestralmente, com a devida divulgação pública antecipada de data, horário e local, quando se discutirá igualmente a definição pública e coletiva de prioridades orçamentárias e outros problemas de resolução prioritária.

2. Ensino

2.1 Garantir que os horários das aulas sejam construídos visando o favorecimento do processo ensino-aprendizagem dos estudantes e que os ajustes, em casos necessários, respeitem os turnos de cada turma;

2.2 A proposta dos horários de aula será construída pela direção de ensino em conjunto com os coordenadores de curso e com os representantes de cada turma;

2.3 Restabelecer o Conselho de Alunos Representantes de turma (CART) para funcionar como uma instância de representação discente na tomada de decisões de gestão do Ensino;

2.4 Retomar o conteúdo dos Grupos de Trabalho realizados em 2018 para pensar soluções e as questões que atravessam o IFF/Macaé e que, tendo exigido trabalho reflexivo dos professores, ficaram parados;

2.5 Promover no IFF/Macaé um Seminário de Currículo sobre as mudanças do Ensino Médio, no sentido de pensar possibilidades e perspectivas;

2.6 Promover pesquisas no sentido de entender processos de evasão, retenção e de permanência escolar, no sentido da prevenção do abandono da escola e da promoção de práticas voltadas à permanência, à qualidade da permanência e ao bem viver comum na escola;

2.7 Fortalecer os processos de construção e revisão dos Planos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), incluindo estudo de viabilidade, impacto social, pesquisas de interesse do público-alvo e de inserção no mercado de trabalho. O processo deve ser participativo, com reuniões amplas e abertas à comunidade acadêmica. Além disso, o dimensionamento das vagas ofertadas pelo campus Macaé deve passar por uma análise coletiva.

3. Pesquisa, extensão, cultura e relações com a comunidade

3.1 Instituir comissões de pesquisa e de extensão objetivando garantir o bom andamento dessas atividades e sua coletivização contínua, com a participação de representação discentes, de servidores e da gestão;

3.2 Articular, por meio das comissões, dos núcleos como, o NEABI (Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas), Nugedis (Núcleo de Gênero e Diversidade), e do Centro de Memória na parte de atividades pesquisa e extensão das direções de pesquisa e extensão, as atividades de pesquisa e extensão que hoje ocorrem a partir de iniciativas individuais que não são devidamente amparadas por trabalhos contínuos de organização coletiva;

3.3 Instituir uma comissão, com ampla participação dos discentes, que trate de fortalecer e coletivizar as atividades culturais, artísticas e esportivas no sentido de garantir o seu aproveitamento pelo público escolar, considerando as prioridades estabelecidas publicamente pela comunidade;

3.4 Incorporar, na confecção pública do calendário escolar, atividades de apresentação de pesquisa, extensão, cultura e esporte na escola, para além da Expocit. Isso se dará em vinculação constante com as comissões criadas para cuidar destas atividades;

3.5 Divulgar, conforme critérios públicos e a legislação vigente, de forma responsável, fatos relevantes da instituição e seus atores para público interno e externo, fortalecendo a imagem institucional e contribuindo para a disseminação da ciência, cultura e cidadania promovidas pela escola;

3.6 Instituir as linhas de pesquisa em Educação de Jovens e Adultos e de Educação à Distância;

3.7 Apoiar e ampliar a atuação das empresas Júnior no campus Macaé.

4. Infraestrutura;

4.1 Instituir uma comissão de servidores para inventariar e descrever os problemas relativos à infraestrutura do Campus, para que a comunidade, nos fóruns públicos e acessíveis a todos, possa indicar, com base em informações apropriadas, o que priorizar na resolução dos problemas, para posterior decisão na instância oficial do Conselho do Campus. Podem ser apontadas, neste eixo, as seguintes questões: a conclusão da obra do refeitório, a transferência da biblioteca, a adequação das salas de aula, notadamente as

do bloco F, e o ajustamento das condições de uso dos laboratórios, equipamentos e insumos existentes;

4.2 Reestruturar o setor de comunicação com os profissionais que compõem este setor: jornalista, programador visual, produtores audiovisuais e assistente em administração. Garantir sua atuação autônoma para identificar, classificar, planejar e produzir conteúdo de informação e divulgação de maneira eficaz. Deste modo, fortalecer a comunicação institucional em sua atribuição de informar sobre as ações de ensino, pesquisa e extensão e mostrar à sociedade a produção desenvolvida no e pelo IFF/Macaé;

4.3 Atuar de forma conjunta e articulada com os segmentos terceirizados da escola, reconhecendo seu trabalho, seus direitos, e escutando e suas demandas, para também poder levá-las ao Fórum Bimestral.

5. Gestão administrativa integrada.

5.1 Respeitar os editais de mobilidade (remoção e permuta) e zelar pelos códigos de vagas do campus Macaé, no sentido de atender as necessidades e prioridades das áreas deficitárias. A definição do uso dos códigos será pública e decidida nas reuniões pedagógicas mediante deliberação e, em caso de impasse, votação;

5.2 Estabelecer uma política de prevenção e combate ao assédio moral e sexual no IFF/Macaé;

5.3 Estabelecer um canal de comunicação específico para prevenir problemas, registrar reclamações, sugestões ou mensagens de reconhecimento e valorização.

5.4 Aplicar critérios públicos, em conversa com os servidores, em caso de mudança de setor, respeitando-se as habilidades e experiências individuais;

5.5 Envidar esforços na implementação dos cursos FIC (Formação Inicial Continuada) em parceria com as prefeituras das cidades próximas ao IFF/Macaé uma vez que tais atividades são já parte das políticas públicas que constituem a rede federal;

5.6 Envidar esforços junto à prefeitura de Macaé no sentido do fornecimento de ônibus no horário noturno.